



9ª Conferência Municipal de Saúde de Ponta Grossa

1 **Ata da 9ª Conferência Municipal de Saúde de Ponta Grossa**, realizada aos vinte e dois
2 dias, e vinte e três dias do mês de julho de dois mil e onze, na Universidade Estadual de
3 Ponta Grossa, situada na Praça Santos Andrade nº 01, na cidade de Ponta Grossa, tendo
4 início aos vinte e dois dias do mês de julho, com abertura às 19:00 horas compondo a mesa
5 as seguintes autoridades, senhor Sergio Ferreira Doszanet - presidente do Conselho
6 Municipal de Ponta grossa, Cesar Campagnoli – representando Associação Brasileira de
7 Odontologia na qualidade de vice presidente do Conselho Municipal de Ponta Grossa
8 representando o segmento dos Trabalhadores; Giovatan de Souza Bueno – Diretor da 3ª
9 Regional de Saúde de Ponta Grossa, representando neste ato o Excelentíssimo Senhor
10 Secretario de Estado da Saúde Michelli Caputo Neto, Dr. Edson Alves – representando
11 o digníssimo Prefeito Municipal de Ponta Grossa, Pedro Wosgrau Filho e o senhor
12 Secretario Municipal de Saúde Dr. Winston Antonio Bastos e a Srª Juliana de Jesus
13 Maciel – representando o segmento dos Usuários; estavam presentes os delegados
14 representado os segmentos dos usuários, trabalhadores, prestadores e gestores, nomeados
15 nas trinta e cinco pré conferencias realizadas nos meses abril, maio e junho conforme
16 lista de presença anexa. O presidente do Conselho Municipal de Saúde Sergio Ferreira
17 Doszanet falou da criação do conselho instituída pela lei Municipal 4658/06/91, onde o
18 conselho é um órgão colegiado que participa de gestão políticas publicas que são
19 constituídos por membros do poder publico e da sociedade civil organizada a composição
20 do conselho é 50% de entidades de usuários, 25% de entidades dos trabalhadores, 5%
21 prestadores de serviços e 12,5 de representantes do governo; os conselhos podem ser
22 deliberativos ou consultivos os conselhos por natureza são: democráticos as decisões
23 tomadas coletivamente, representativos ser porta voz de uma demanda, permanentes
24 criados por lei, integra a gestão Publica na Saúde elementos pares a fim de estabelecer
25 igualdade nas decisões. O conselho é um órgão deliberativo e permanente do sistema
26 Único de Saúde (SUS) integrante da estrutura básica da Secretaria de Saúde do
27 Município, dos dispositivos constitucionais e leis federais 8080/90, 8142/90, 10193/94,
28 11188/95 e a resolução 333/03. Falou da importância da participação ativa de
29 organizações da sociedade na formulação e co-gestão políticas sociais; a constituição de
30 1988 criou mecanismos que a sociedade pode se utilizar para promover o controle social
31 junto aos atos administrativos, o texto social indica a democratização, com a participação
32 social, seguridade social assistência social e educação da sociedade; o controle Social é o
33 modelo de participação da cidadania, que se dá através da sociedade civil organizada de
34 atuar nas políticas públicas, em conjunto com o município, para estabelecer e controlar a



9ª Conferência Municipal de Saúde de Ponta Grossa

35 execução destas políticas. Consolidação da Participação Popular No Controle Social,
36 Saúde Direito de Todos, o presidente Sergio Ferreira Doszanet fala da importância da
37 participação popular no sentido de fiscalizar e indicar onde esta a falha na execução da
38 política pública de saúde no atendimento digno ao cidadão uma vez que é um direito
39 garantido pela Constituição Federal, e os governos sempre encontram um jeito de burlar
40 as leis, desviando recursos para outros interesses políticos. O financiamento das ações e
41 serviços da Saúde não pode depender da benevolência deste ou daquele gestor; é preciso
42 superar o conceito equivocado de que a atenção Básica de Saúde no Sistema Único de
43 Saúde (SUS) é saúde barata e sem qualidade para o povo pobre, pelo contrário, deve ser
44 universal e integral, envolvendo ações de promoção, proteção e recuperação da saúde;
45 teremos uma saúde de qualidade quando o trabalho profissional de saúde for valorizado,
46 não podemos aceitar que prestadores de serviços descumpram as cláusulas contratuais
47 prestando um serviço de má qualidade trabalhando menos do que foi contratado; a saúde
48 como Direito de todos e dever do Estado o qual consiste em garantir a saúde na
49 formulação execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de
50 doenças e de outros agravos e no estabelecimento de condições que assegurem acesso
51 universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e
52 recuperação, conforme preconiza a Constituição Federal e a lei 8080/90. Para que a
53 regionalização se efetive, em vista da garantia do acesso, equidade e integralidade do
54 sistema; é necessário um processo qualificado de planejamento; os Municípios, apoiados
55 pelo Estado União e junto com o controle social, devem se empenhar para que ele seja
56 organizado levando em conta suas características geográficas epidemiológicas; o Sistema
57 Único de Saúde (SUS) só funciona se for administrado de forma transparente e com
58 responsabilidade, da importância da conscientização cidadão, de seus direitos e deveres,
59 de lutar coletivamente pela qualidade do serviço público de saúde; consolidar a
60 participação popular no controle social e a manutenção de direitos e deveres conquistados,
61 assim como o bem estar de todos, depende do compromisso de cada um, visando valores,
62 integridade, honestidade, comprometimento, realização e proximidade; área de atuação
63 comunicação; formação mobilização eventos. O objetivo é defender o Sistema Único de
64 Saúde (SUS) das graves ameaças que rondam, impede pleno acesso e põem em risco a
65 qualidade da assistência. Preservar o sistema como uma conquista democrática da
66 sociedade Civil Brasileira garantindo a universalidade, integridade e gratuidade. O
67 principal objetivo é exigir a aplicação dos investimentos necessários para a plena vigência
68 dos ditames constitucionais que mantêm a saúde como o dever do Estado; após a fala do



9ª Conferência Municipal de Saúde de Ponta Grossa

69 presidente foi aberto à fala para o representante da terceira regional senhor Giovatan de
70 Souza Bueno; que fez um breve relato das redes de atenção à saúde, como programa de
71 governo do Estado do Paraná; posteriormente foi aberto o espaço para o representante da
72 Secretaria Municipal de Saúde o Senhor Edson Alves o mesmo colocou a importância da
73 Conferência e a participação de todos em realmente buscar a melhoria no atendimento dos
74 cidadãos pela saúde pública o presidente deu espaço para os representantes do Movimento
75 da Campanha contra a Corrupção na Saúde; O professor Sergio Luis Gadine falou do
76 combate a corrupção eleitoral na saúde com a entrega de uma cartilha, o slogan “Voto não
77 tem preço Saúde é um Direito”! Campanha contra a corrupção eleitoral na saúde, a
78 professora Maria Vilma Nadal falou da importância da conscientização da sociedade e do
79 peso que o voto tem na decisão política, e que já fez parte do movimento ficha limpa onde
80 foi colhido milhares de assinaturas e enviado diversos email para os deputados e foi
81 aprovado no congresso e a lei esta sendo aplicada ,o que demonstra a força popular, falou
82 o Advogado Leandro Mainardes fez a explanação da cartilha e da legalidade jurídica
83 dentro da Constituição Federal da “liberdade de expressão”. **Logo após iniciou a palestra**
84 **com o arquiteto Dr. Ricardo Mesquita sobre Acessibilidade no Sistema Único de**
85 **Saúde aos Cidadãos**, o qual falou que o órgão público investe pouco na qualidade das
86 obras de acessibilidade ao deficiente físico, falta conscientização da sociedade e que
87 muitas pessoas não respeitam locais reservados para deficientes e até mesmo hospitais na
88 grande maioria não têm espaço de acessibilidade. Encerrou as vinte duas horas. No dia
89 vinte e três de julho de dois mil e onze, a Conferencia Municipal de Saúde iniciou-se às
90 oito horas da manhã com a continuidade das inscrições dos delegados e escolha do tema
91 que iria participar, com a distribuição de material da conferencia, o tema da 9ª
92 Conferência Municipal de Saúde de Ponta Grossa é, **“SUS Patrimônio do Povo**
93 **Brasileiro Construindo as Redes de Atenção a Saúde”**, os trabalhos deram inicio,
94 aonde o senhor Sergio Ferreira Doszanet falou da importância da participação de todos
95 na conferencia da conscientização dos cidadãos de seus direitos e deveres, de lutar
96 coletivamente pela qualidade do serviço publico de saúde; Consolidar a participação
97 popular no controle social e a manutenção das conquistas, assim como o bem estar de
98 todos, depende do compromisso de cada um, visando valores, integridade, honestidade,
99 comprometimento, realização e proximidade. Área de atuação comunicação; formação
100 mobilização eventos. O objetivo é defender o Sistema Único de Saúde (SUS) das graves
101 ameaças que rondam, impede pleno acesso e põem em risco a qualidade da assistência.
102 Preservar o sistema como uma conquista democrática da sociedade civil Brasileira; o



9ª Conferência Municipal de Saúde de Ponta Grossa

103 presidente do Conselho Municipal de Saúde Sergio Ferreira Doszanet deu início a
104 leitura do Regimento Interno da 9ª Conferencia Municipal de Saúde, onde foi feito a
105 leitura dos artigos, que cada delegado deveria sim levantar seu crachá pedindo seu
106 destaque, como não houve destaque foi automaticamente aprovado; onde cada delegado,
107 ouvinte e observador escolheu um dos seguintes temas; logo após foi indicado às salas
108 temáticas, com os temas (01) Equidade em Saúde: das Pessoa com Deficiência, Idosos e
109 População Negra sala 114, tema (02) Saúde Mental: Direito e Consciência sala 101, tema
110 (03) Paraná e a Norma operacional Básica/Recursos Humanos/Sistema Único de Saúde
111 sala 103, tema (04) Vigilância em Saúde: Promoção da Saúde, Prevenção a Doenças e
112 Outros Agravos sala 104, tema (05) Política de Saúde do trabalhador no Paraná sala 105,
113 tema (06) A,B,C, Termo de Compromisso de Gestão – Responsabilidade dos Gestores
114 salas 221,222,118, tema (07) Uso da Comunicação para o Fortalecimento do Controle
115 Social sala 116, tema (08) DST/HIV/AIDS/Hepatites Virais: Financiamento e Controle
116 Social sala 117, Financiamento da Saúde: Responsabilidades, prestação de contas e a
117 importância do controle. As 16 horas, o senhor Presidente do CMS, destaca que foi uma
118 falta gravíssima da Secretaria Municipal de Saúde não ter enviado ofício manifestando o
119 interesse de fazer parte deste conselho para o quadriênio 2012 a 2015 e que o prazo havia
120 expirado, pois dentro da coordenação se encontrava um representante da secretaria e não
121 se pronunciou conforme a resolução da 9ª Conferencia Municipal de Saúde o prazo esta
122 de forma explicita até o dia 20 de julho, Sergio Luis Gadine fez uma manifestação o qual,
123 questionou se a Secretaria não observou o prazo que esta no Regulamento da 9ª
124 Conferencia Municipal de Saúde. O presidente coloca em apreciação pela plenária ,onde
125 foi decidido através do voto, que dentro de meia hora as entidades deveriam fazer ofício
126 solicitando o interesse em concorrer a uma cadeira no Conselho, diante disto abriu um
127 precedente as entidades que não tinham enviado ofício fazer sua inscrição, dentro do
128 prazo estipulado entregaram os ofícios, Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa,
129 Conselho Regional de Enfermagem (COREN), Associação da Saúde Mental de Ponta
130 Grossa (ASMPG) e Sindicato dos Médicos do Paraná (SIMEPAR). O presidente do
131 Conselho Municipal de Saúde reuniu os delegados usuários no auditório da Universidade
132 para repassar informações aos delegados, para a 10º Conferencia Estadual de Saúde,
133 foram eleitos dez delegados titulares e dez suplentes, Baraque Ramos (associação de
134 Saúde Mental PG) Santos (SINDSEAB- IAP), Claudir Messias da Rosa(Sindicato dos
135 Empregados em Reparação de Veículos)- José V. Cordeiro(Sindicato do Comercio PG),
136 Felipe Bronoski Soares(Diretório Acadêmico Livre de Historia) - Cesar L. Vankan Saad,



9ª Conferência Municipal de Saúde de Ponta Grossa

137 Jefferson Leandro G. Palhão(Sindicato dos Metalúrgicos PG) – Luis P. dos Santos(
138 Sindicato da Alimentação), Jiovany do R. Kissilevicz(MOPS)- Sergio Roth(MOPS),
139 Juliana de Jesus Maciel(Central dos Movimentos Populares) - Delci m^a. P. Bonatto
140 (Central dos Movimentos Populares), Maura G. Fernandes- Rosangela (associação da 3^a
141 Idade Santa Paula) Rosangela m^a P. dos Santos, Maria Alina L. Oliveira (Centro
142 Acadêmico de Enfermagem) – Deivid R. Carolli, Manoel Claro Alves(Sindicato dos
143 médicos do Paraná)- Antonio F. D Almeida, Sergio F. Doszanet(FEMOPAR)- Altevir
144 Darot(FEMOPAR), os demais segmentos foram enviados as salas para escolha das
145 entidades para representação no Conselho Municipal de 2012 a 2015 e logo após deu-se o
146 início da plenária final das propostas aprovadas em salas após a realização da plenária
147 final deu-se início aprovação das moções: foram aprovadas moções de apelos, moção de
148 apoio e de repúdios: 1) moção de Repudio As ações ditatoriais e abusivas executadas,
149 principalmente em relação aos servidores públicos Municipais, pela atual administração,
150 destacando-se as atitudes dos senhores Secretario Municipal de Gestão em Recursos
151 Humanos da Secretaria Municipal de Saúde com a validação do senhor Prefeito, com 37
152 assinaturas. 2) Moção de Repudio- Os participantes da 9ª Conferencia Municipal de
153 Saúde de ponta Grossa repudiam a ausência do Secretario de Saúde nesta Conferencia,
154 com 37 assinaturas. 3) Moção de Repudio: Moção de Repudio a ausência do
155 Representante do Gestor Municipal, na discussão do segmento da Saúde Mental: Direito e
156 Consciência, debatido na sala 101, tema 02 da 9ª Conferencia Municipal de Saúde,
157 demonstrando a falta de comprometimento e descrença da SMS sobre o referido
158 tema,com 36 assinaturas.1) Moção de Apelo: Os participantes da 9ª Conferencia
159 Municipal de Ponta Grossa reunidos no dia 23 de julho de2011 solicitam que seja reaberto
160 o ambulatório Municipal do tabagismo, uma vez que toda a estrutura de funcionamento
161 encontra-se desativada, Ponta Grossa 23/de julho de 2011,com 63assinaturas. 2) Moção
162 de Apelo -os participantes da 9ª Conferencia Municipal de Saúde reunidos no dia 23 de
163 julho de 2011 solicitam que seja criado uma equipe mínima e exclusiva de Vigilância em
164 Saúde do trabalhador assim como o Comitê Municipal de Investigação dos Óbitos e
165 Amputação Relacionados ao trabalho, visando a redução dos acidentes e doenças do
166 trabalho no Município de Ponta Grossa,com 42 assinaturas.1) Moção de Apoio:
167 Implantação da Bonificação de Responsabilidade Técnica às Assistentes Sociais, uma vez
168 que esses profissionais emitem Laudos Pericias e pareceres social no cotidiano do seu
169 trabalho em reação a várias questões que envolvem o atendimento ao usuário dando
170 suporte e resolutividade a estas demandadas, com 42 assinaturas. Após o termino das



9ª Conferência Municipal de Saúde de Ponta Grossa

171 moções deu início as Homologações das Entidades que terão representatividades no
172 Conselho Municipal de Saúde. **Titulares do Segmento do Usuário:** Federação das
173 Associações de Moradores do Estado do Paraná, Central de Movimentos Populares -
174 CMP, Movimento Popular do Estado do Paraná, Associação Beneficente e Cultural dos
175 Aposentados e Pensionistas Ferroviários de Ponta Grossa – ASFER, Centro Acadêmico
176 de Enfermagem – Arlete Bernini –CAAB-UEPG, Sindicato dos Empregados nas
177 Empresas de Reparação de veículos e Acessórios de Ponta Grossa, Sindicato dos
178 Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Ponta
179 Grossa e Região Filiado À CUT-CNM/CUT, Pastoral da Criança – Diocese de Ponta
180 Grossa, Associação dos Trabalhadores da Reforma Agrária – A TERRA, Sindicato
181 Estadual dos Servidores Públicos da Agricultura- Meio Ambiente - FUNDEPAR e AFINS
182 – Filiado a CUT – SINDI/SEAB, Sindicato dos Empregados de Empresa de Segurança-
183 Transporte Valores e Trabalhadores em Vigilância, Segurança Orgânica de Ponta Grossa
184 e Região, SIMEPAR Ponta Grossa; **Suplentes do Segmento do Usuário:** Federação das
185 Associações de Moradores do Estado do Paraná, Central de Movimentos Populares -
186 CMP, Movimento Popular do Estado do Paraná, Associação Beneficente e Cultural dos
187 Aposentados e Pensionistas Ferroviários de Ponta Grossa – ASFER, Centro Acadêmico
188 de Enfermagem – Arlete Bernini –CAAB-UEPG, Sindicato dos Empregados nas
189 Empresas de Reparação de veículos e Acessórios de Ponta Grossa, Sindicato dos
190 Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Ponta
191 Grossa e Região Filiado À CUT-CNM/CUT, Pastoral da Criança – Diocese de Ponta
192 Grossa, Associação dos Trabalhadores da Reforma Agrária – A TERRA, Sindicato
193 Estadual dos Servidores Públicos da Agricultura- Meio Ambiente - FUNDEPAR e AFINS
194 – Filiado a CUT – SINDI/SEAB, Sindicato dos Empregados de Empresa de Segurança-
195 Transporte Valores e Trabalhadores em Vigilância, Segurança Orgânica de Ponta Grossa
196 e Região. Entidades que ficarão aguardando vagas: Sociedade de São Vicente de Paulo
197 Conselho Central de Ponta Grossa, Sindicato dos Empregados no Comercio de Ponta
198 Grossa CUT, Diretório Central dos Estudantes de Ponta Grossa, Cúria Diocesana de Ponta
199 Grossa, União das associações de Moradores de ponta Grossa, SIMEPAR Ponta Grossa;
200 **Titulares do Segmento do Trabalhador:** Conselho Regional de Odontologia do Paraná
201 CRO/PR, Núcleo Regional de Serviço Social Ponta Grossa e Região – NUCRESS,
202 Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Ponta Grossa – SINDSERV, –
203 Conselho Regional de Psicologia do Paraná; Associação Pontagrossense de
204 Farmacêuticos – ASFONPAR, Conselho Regional de Fisioterapia e de Terapia

9ª Conferência Municipal de Saúde de Ponta Grossa

205 ocupacional da 8ª Região – CREFITO , **Suplentes do Segmento do Trabalhador:**,
206 Associação Brasileira de Odontologia PR – REGIONAL PONTA GROSSA- ABO,
207 Núcleo Regional de Serviço Social Ponta Grossa e Região – NUCRESS, Sindicato dos
208 Servidores Públicos Municipais de Ponta Grossa – SINDSERV, Conselho Regional de
209 Ponta Grossa- Categoria dos Profissionais de Enfermagem – COREN; Associação
210 Pontagrossense de Farmacêuticos – ASFONPAR, Associação Médica do Paraná- Secção
211 Regional de Ponta Grossa; **Titulares do Segmento do Prestador:**, Sindicato e
212 Estabelecimento de Serviço de Saúde de Ponta Grossa, Centro de Ensino Superior dos
213 Campos Gerais – CESCAGE, Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG. **Suplentes**
214 **do Segmento do Prestador:** Instituto Sul Paranaense de Oncologia – ISPON, Centro de
215 Equoterapia dos Campos Gerais “Horse Life”. **Titulares do Segmento do Gestor:**
216 Secretaria de Estado da Saúde/SESA – 3ª Regional de Saúde, Secretaria Municipal de
217 Saúde de Ponta Grossa, Hospital Regional de Ponta Grossa Wallace Thadeu de Mello e
218 Silva – SESA, ambos com titularidade e suplência. A 9ª Conferência Municipal de Saúde
219 encerrou as vinte e duas horas e trinta minutos.